

**043- PERÍODO CRÍTICO DE COMPETIÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EM VIVEIRO DE SERINGUEIRA.** *D.M.P. Azevedo & N. L. Costa. EMBRAPA/UEPAE, Porto Velho, RO.*

Com o objetivo de determinar o período de competição das plantas daninhas com a cultura da seringueira (*Hevea brasiliensis*) em viveiro, conduziu-se um experimento durante o período de janeiro/84 a dezembro/85, em Ouro Preto D'Oeste, RO. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos avaliados foram os seguintes: cultura livre de plantas daninhas até 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias após a repicagem das mudas e durante todo o ciclo; com plantas daninhas até 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias após a repicagem das mudas e durante todo o ciclo. A densidade populacional das invasoras oscilou entre 200 e 250 plantas/m<sup>2</sup>, sendo constituída basicamente por *Sorghum arundinaceum*, *Digitaria* spp, *Panicum maximun*, *Commelina* spp, *Eleusine indica* e *Digitaria insularis*. Os períodos de competição afetaram significativamente (P 0,05) a altura e o diâmetro das plantas aos 6 e 12 meses após a repicagem. O número de lançamentos não foi influenciado (P 0,05) pela concorrência das plantas daninhas até os 45 dias após a repicagem. O número médio de plantas aptas à enxertia aos 12 meses não foi reduzido pelo período de matocompetição até os 75 dias. Para as condições estudadas, o período crítico de competição esteve compreendido entre 45 e 70 dias após a repicagem. Em função dos resultados obtidos, recomenda-se iniciar o controle das plantas invasoras em viveiros de seringueira a partir dos 45 dias após a repicagem.